

**Livro e fortalecimento do desenvolvimento endógeno:
a representação da erva-mate na literatura de Amambai/MS**

***Book and strengthening of endogenous development:
the representation of mate herb in the literature of Amambai/MS"***

Jéssica Mayara Sexuqui Furlaneto

Especialização em Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva (CENSUPEG)
Mestranda em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (PPGDRS/UEMS)
Professora no município de Amambai/MS/Brasil.
E-mail: profjessicasexuqui@gmail.com

Fabricio Antonio Deffacci

Doutor em Ciências Sociais (UNESP/Araraquara)
Professor efetivo UEMS
Docente do Programa de Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (PPGDRS/UEMS),
Ponta Porã/MS/Brasil
E-mail: fabricioad@uems.br

1 INTRODUÇÃO

O livro constitui-se em um instrumento indispensável para a compreensão e a internalização de experiências na vida humana. Quando esta ferramenta é associada aos costumes e tradições de um povo, sua relevância é evidenciada, sendo sua abrangência essencial para a construção e preservação da memória social, constituindo-se um tema indispensável para o desenvolvimento endógeno de Amambai/MS. Desta forma, propõe-se que essa ferramenta seja conectada ao percurso histórico e à cadeia produtiva da erva-mate, visando analisar sua potencialidade não apenas como um recurso botânico, mas como um elemento central na constituição da história sociocultural e na dinâmica socioeconômica do município.

A erva-mate transcende a dimensão puramente econômica ou de recurso botânico, pois ao estar intrinsecamente ligada à cultura local e ao meio ambiente, ela se enquadra na perspectiva do Ecodesenvolvimento. Conforme Sachs (2009, p. 232), o desenvolvimento deve ser pautado pela compatibilização das dimensões social, ecológica, cultural e econômica, o que reforça a ideia de que a valorização do percurso da erva-mate em Amambai é o caminho para um modelo endógeno e sustentável de progresso.

Esta abordagem visa evidenciar a erva-mate como elemento central do percurso histórico cultural e econômico, com base na análise de três obras literárias amambaienses que a visibilizam e contextualizam sendo elas: “Amambai 70 anos de histórias”, “Patrimonialização de Amambai” e “História e formação do município de Amambai: das memórias, imagens e documentos”, realizando uma conexão entre os livros, cruzando as informações apresentadas com o objetivo de analisar de que modo o livro pode contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento local endógeno do município.

Nesta premissa, o presente artigo adota uma abordagem de pesquisa que conjuga o enfoque quantitativo, sobre os dados evidenciados da relevância da erva-mate na literatura local e seus cenários, qualitativo e bibliográfico para analisar a representação da erva-mate como elemento central do desenvolvimento local e endógeno do município. Os procedimentos técnicos incluem a coleta documental dos três livros amambaienses selecionados, seguida pela utilização da Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin (2011). Esta técnica será aplicada para realizar uma leitura minuciosa, com referências cruzadas e contextualizadas das obras, permitindo a codificação e a categorização dos conteúdos que visibilizam a erva-mate, analisando os impactos da representação da erva-mate dentro dos livros selecionados para o fortalecimento do desenvolvimento local e endógeno de Amambai.

Ao evidenciar como o registro literário articula o percurso histórico e a cadeia produtiva da erva-mate com a identidade e os valores locais – conforme preconizado pela perspectiva sociocultural, o estudo busca demonstrar de que maneira a memória social contida nessas obras se transforma em capital intelectual mobilizável, capaz de fornecer subsídios para a coesão social, a inovação econômica e a formulação de um projeto de desenvolvimento sustentável, autêntico e enraizado nas especificidades do município.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 JUSTIFICATIVAS

A relevância deste artigo reside em demonstrar o valor estratégico do livro como instrumento de desenvolvimento endógeno, transcendendo sua função didática ou meramente informativa. O livro atua como um repositório que armazena, transfere e cristaliza visões de mundo e elementos socioculturais e socioeconômicos de uma época para as gerações futuras. Essa capacidade de condicionar elementos locais em diferentes períodos é crucial para a manutenção e valorização da identidade regional, fornecendo a base não-econômica necessária para o desenvolvimento endógeno. Portanto, a justificativa desta pesquisa se materializa na análise de três obras literárias de Amambai/MS, por meio das quais se busca diagnosticar e evidenciar a presença do elemento erva-mate como um fator histórico, cultural e econômico catalisador. Ao visibilizar a importância desse recurso e sua consolidação na cultura local por meio do registro literário, este estudo promove um impacto significativo, fornecendo o arcabouço para que as novas gerações mobilizem esse conhecimento e fortaleçam um modelo de progresso autêntico e enraizado no próprio território.

2.2 OBJETIVOS

Geral: Analisar de que modo o livro pode contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento local endógeno

Específicos:

- Compreender a importância do livro na cristalização e transmissão de valores e saberes socioculturais e socioeconômicos;
- Identificar a presença do elemento sociocultural e socioeconômico “erva-mate” em três livros de Amambai/MS e sobre Amambai/MS
- Contextualizar a presença do elemento erva-mate nos livros abordados;
- Correlacionar o elemento erva-mate nos livros com seus respectivos espaços históricos, culturais e econômicos em diferentes períodos temporais.

2.3 REFERENCIAL TEÓRICO

O livro, enquanto elemento cultural, constitui-se em um instrumento fundamental para a mediação, a compreensão e a internalização de saberes de uma sociedade. Sob esta ótica, o registro literário ganha um papel central ao documentar o percurso histórico de um elemento local, como a erva-mate, sendo elemento estruturante da história sociocultural e socioeconômico da identidade do município de Amambai/MS.

A literatura amambaiense ressalta a importância do livro na cristalização e transmissão de valores e saberes socioculturais e socioeconômicos para a comunidade. Como enfatiza Roger Chartier, a importância do livro reside na sua capacidade de "ordenar o mundo das representações" e de "tornar possível uma circulação e uma apropriação dos escritos" que atuam diretamente sobre a experiência e a identidade de um grupo social (CHARTIER, 1990, p. X). Nesta perspectiva reforça o pensamento de que o livro é um instrumento ativo na modelagem da cultura local e fortalecimento da representação da erva-mate na literatura.

Em complemento ao escopo deste estudo, ressalta-se a observação de Oliveira (2025, p. 12): “Esse apelo cultural e o hábito do consumo da erva-mate chama a atenção como potenciais para a criação de ações que colaborem no sentido de tornar essas atribuições como ferramenta do desenvolvimento endógeno.” Nessa perspectiva, o desenvolvimento endógeno implica um processo que emana do centro para o todo, valorizando a cultura local, seus costumes e tradições, a exemplo do hábito do consumo da erva-mate no cotidiano do município de Amambai.

A área sociocultural se tornou essencial para o desenvolvimento endógeno, pois ela contém a identidade da região, seus valores, tradições e modo de pensar. Conhecer e valorizar esses elementos é o que permite melhorar a capacidade das pessoas e a coesão social do local. (ZAPATA, 2007, p.xx)

Em uma visão mais moderna de desenvolvimento, as pessoas são o motor principal para garantir a sustentabilidade de uma região. Por isso, a chave para formar cidadãos capazes de fazer essa transformação é cuidar e valorizar o Patrimônio Cultural. Diante disso, “o Patrimônio Cultural subsidia ações de divulgação do

conhecimento, para reflexão e formação de consciência social, visando ao conhecimento da realidade local e regional e à promoção de recursos humanos” (KASHIMOTO, MARINHO e RUSSEF, 2002, p. 41).

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é uma espécie nativa da América do Sul, com ocorrência no Brasil, no Paraguai e na Argentina, e detém importância histórica na cultura e na economia das regiões de fronteira (BONA et al., 2010). Com uma grande história entre as fronteiras do Brasil com o Paraguai, no passado as folhas da erva-mate eram moídas em pilões e secas nos antigos barbaquás. Atualmente, são processadas pela indústria e resultam no tereré, no chimarrão e no chá mate. Além disso, sua folha também é utilizada em mercados, como os de cosméticos, medicamentos, higiene, além de vários estudos fitoquímicos, em razão de suas propriedades estimulantes, terapêuticas, antiinflamatórias, antirreumáticas, tônicas e diuréticas. (BRACESCO *et al.*, 2011). Essa trajetória elevou a erva-mate de planta nativa dos povos indígenas a um dos pilares econômicos e identitários do estado de Mato Grosso do Sul (MS), especialmente em função do consumo do tereré, que consiste na versão gelada da bebida.

A erva-mate esta presente no cotidiano amambaiense seja na cultura, social ou econômica. Analisando os três livros, percebemos no gráfico a quantidade de vezes que é mencionado a erva-mate dentro do livro, demonstrando três áreas em destaque: 1º A erva-mate como fator produtivo, 2º Relação sociocultural e 3º Regional-territorial.

Gráfico 1 - Contagem do termo erva-mate.



Fonte: Autoria própria, 2025.

De acordo com os dados levantados, percebemos a expressão da erva-mate como elemento marcante na literatura amambaiense, o que demonstra seu papel central e multifacetado, atuando como um pilar que transcende o mero produto econômico para se consolidar como um vetor de identidade, memória e planejamento territorial.

Contribuindo, Centenaro (2020, p.90) enfatiza que “A erva-mate é uma planta que pode ser usada no reflorestamento, gerando importância a sustentabilidade ambiental, sendo apoiada em três pilares do desenvolvimento humano que são: econômico, ambiental e social.” O consumo popular do tereré, ao mesmo tempo em que define a identidade cultural sul-mato-grossense, fomenta um mercado que garante a subsistência de produtores e trabalhadores, provando que a erva-mate é um recurso endógeno que promove o desenvolvimento econômico da região.

Historicamente, sua cadeia produtiva, que evoluiu do extrativismo artesanal (barbaquás) para a industrialização moderna (BRACESCO et al., 2011), estruturou economias regionais inteiras, influenciando o uso da terra, a organização do trabalho e a formação de núcleos populacionais. Nesta perspectiva, o desenvolvimento econômico local é um processo que deve emanar de dentro do território, o que é sustentado pela ideia de que “o desenvolvimento econômico ocorre em consequência da utilização do potencial e do excedente gerado localmente” (BARQUERO, 2001, p. 38). O valor da erva-mate, portanto, não se restringe

apenas à sua comercialização primária (chimarrão, tereré e chás), mas se expande para nichos de alto valor agregado (cosméticos e medicamentos), demonstrando sua capacidade de diversificar a economia local e gerar renda.

2.4 METODOLOGIA

Nessa premissa, o presente artigo objetiva analisar como os livros e a produção literária publicada em Amambai (MS) atuam como instrumentos de memória, do registro, da construção da identidade sociocultural e o desenvolvimento socioeconômico do município, enfatizando o papel da erva-mate em seu desenvolvimento histórico, cultural e econômico.

Diante do proposto, o artigo adota uma abordagem quantitativa, por meio de coleta de dados dos três livros mencionados, qualitativa e bibliográfica, buscando analisar a representação da erva-mate como elemento central dos livros amambaienses. Assim, ressalta Gil (2002), devem esclarecer, detalhadamente, o processo de pesquisa com base em suas etapas, procedimentos adotados e recursos alocados para atingir os objetivos propostos que preencham as lacunas desta pesquisa que consistem na falta de uma análise crítica e específica sobre o modo como a produção literária do município de Amambai (MS). Em relação aos procedimentos técnicos, a pesquisa documental, para análise do corpus literário composto por três obras centrais para a historiografia de Amambai (MS), representando a produção literária local em diferentes gêneros: [“Amambai 70 anos de histórias”], [“Patrimonialização de Amambai”] e [“História e formação do município de Amambai: das memórias, imagens e documentos”], enfatizando a literatura local e analisando os dados por meio da análise de conteúdo, assim como apresenta Bardin:

A Análise de Conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) dessas mensagens. (BARDIN, 1977, p. 42).

Desta forma, a análise de conteúdo permite compreender e ampliar a visão sobre a erva-mate, atuando como instrumento de registro e construção da memória e identidade sociocultural, focando na representação dos livros como ferramentas no papel histórico da erva-mate.

O livro atua como um poderoso instrumento de cristalização e transmissão de saberes ao perpetuar a narrativa da erva-mate, elemento cuja presença (quantificada em 30 ocorrências nos três documentos) é fundamental para a identidade local. O estudo identifica a erva-mate como um elemento socioeconômico de fundação e um símbolo sociocultural de união, permitindo contextualizar sua relevância em diferentes períodos: nas obras de cunho mais histórico e comemorativo, a erva-mate é correlacionada com os espaços históricos e econômicos da gênese municipal, sendo o motor inicial da ocupação territorial; já na literatura de cunho propositivo, ela é correlacionada com o espaço cultural e o planejamento futuro, transformando seu valor de memória em um ativo para o desenvolvimento regional sustentável, demonstrando que a trajetória do município está inextricavelmente ligada à trajetória da *Ilex paraguariensis*.

2.5 DISCUSSÃO

2.5.1. Apresentação dos livros abordados

O corpus documental desta análise é composto por três obras representativas da produção literária e historiográfica de Amambai (MS), cada uma com um objetivo e contexto distintos:

“Amambai 70 anos de histórias” uma obra comemorativa, resultante da parceria entre a Prefeitura Municipal e a UEMS, com objetivo de resgate histórico abrangente para o público local.

“Patrimonialização de Amambai” uma dissertação de mestrado, que foi transformada em livro, com análise focada em uma proposta de intervenção e planejamento, utilizando o patrimônio cultural como vetor para o desenvolvimento regional.

“História e formação do município de Amambai: das memórias, imagens e documentos” uma obra de cunho acadêmico que se aprofunda na gênese e nos processos históricos de formação de Amambai.

A seleção proposital desses diferentes gêneros (acadêmico-histórico, comemorativo e propositivo-estratégico) permite uma análise cruzada sobre como a memória e a identidade são registradas e como são

utilizadas para pensar o futuro do município, seja na perspectiva histórica, sociocultural ou socioeconômica, justamente esta distinção dos assuntos, ressaltou o quanto a temática da erva-mate este presente de forma marcante na literatura amambaiense.

2.5.2 Levantamento do elemento erva-mate nos 3 livros

A análise quantitativa demonstra, de forma clara, que a erva-mate é um elemento marcante na literatura amambaiense, totalizando 30 ocorrências do termo e suas variações nos três documentos. Essa frequência não é um mero dado estatístico; ela materializa o papel da erva-mate como um elemento socioeconômico e sociocultural que está na base do desenvolvimento local endógeno de Amambai.

A erva-mate é apresentada na literatura como um motor de duas forças centrais, sendo primeira a força socioeconômica, empregado para referir-se à cadeia produtiva inicial, ao ciclo econômico que impulsionou o povoamento, a criação de infraestrutura e a organização territorial da fronteira sul-mato-grossense, que vem se expandindo cada vez mais. A segunda força é sociocultural, ressaltando o alto registro do elemento remete à sua função como símbolo de identidade e mediador social. A literatura registra o ritual do tereré/chimarrão (bebidas derivadas da erva-mate) como um elemento de união e hospitalidade, fundamental para a construção do sentimento de pertencimento do povo amambaiense.

Essa conexão indissociável entre o produto econômico (erva-mate) e o ritual social (tereré/chimarrão) é a própria essência do desenvolvimento endógeno, pois utiliza um recurso nativo e uma prática cultural autêntica como catalisadores para o progresso local.

2.5.3 Análises cruzadas

As variáveis identificadas nos documentos da erva-mate podem ser separados em dois fatores, (Fator Produtivo e Cultural), Relação Sociocultural e Desenvolvimento Regional, que permitem traçar correlações distintas em diferentes cenários temporais e conceituais da literatura. Cenário histórico, do livro “Amambai 70 anos de histórias” que alcançou 53,3% do termo erva-mate citado, demonstra que o alto volume de menções da palavra erva-mate reflete a necessidade de cobrir a importância da erva-mate em sua totalidade, como elemento estrutural da fundação municipal. A erva-mate como os aspectos econômicos é correlacionada com o espaço da produção primária e o início da atividade comercial (extrativismo e primeiros ervais). O livro correlaciona a erva-mate com o espaço da memória social, do cotidiano e do registro das tradições, especialmente na relação com a fronteira e os povos tradicionais, a variável explicativa central, a erva-mate como causa e alicerce da Formação Territorial.

O livro “Patrimonialização de Amambai” Baixa (10% do total) das menções a erva-mate. A baixa frequência reflete um foco concentrado no uso conceitual do termo, transformando-o em um ativo de planejamento e não em um objeto de narrativa histórica. A erva-mate é correlacionada com o espaço do agronegócio sustentável e do turismo de experiência, focando em sistemas produtivos modernos e na diversificação da renda. O estudo correlaciona a erva-mate com o espaço do patrimônio imaterial de costumes e tradições que se perpetuam de geração a geração, sendo a variável explicativa central, a erva-mate como ferramenta e solução para o Desenvolvimento Regional.

Em suma, a análise cruzada demonstra que a erva-mate é a variável de ligação que unifica o corpus literário. Ela transita de um elemento puramente histórico e econômico nas obras de memória, para um vetor cultural e de planejamento estratégico nas dissertações, confirmando que a produção literária de Amambai não apenas registra, mas também ativa e projeta a erva-mate como um fator central para o seu futuro desenvolvimento.

2.5.4 Contextualização

A contextualização do elemento erva-mate na produção literária de Amambai revela que o termo não é utilizado de forma neutra, mas sim carregado de um peso semântico que o correlaciona diretamente com as variáveis históricas, culturais e econômicas do município. A análise permite agrupar o contexto de aparecimento do termo em três eixos centrais, conforme a proposta de cada obra: O termo aparece em passagens que descrevem a abertura das fazendas ervateiras, o início das relações de trabalho (mão de obra nos ervais) e o estabelecimento dos caminhos (rutas) de escoamento da produção, demarcando o início da vida

econômica organizada na região, muito antes da emancipação municipal. Em suma, a erva-mate é a memória fundadora. Nas obras mais antigas (TCC), ela é descrita como parte do cotidiano social dos pioneiros. Na obra comemorativa, é celebrada como um símbolo cultural do povo sul-mato-grossense. Essa conexão sociocultural é vital, pois a literatura enfatiza o caráter coletivo e ritualístico do seu consumo, solidificando a erva-mate como um bem imaterial que define o pertencimento à comunidade amambaiense e fronteiriça. O termo aparece em passagens que discutem a necessidade de políticas públicas, a criação de rotas turísticas e a valorização do produto regional. Os autores correlacionam o valor de memória (estabelecido nas obras históricas) com um potencial estratégico, sugerindo que a erva-mate deve ser a "Marca Territorial" de Amambai para fins de atração de investimentos e turismo sustentável. A erva-mate é, portanto, o elemento que une o registro histórico à visão de futuro do desenvolvimento local.

A análise da produção literária de Amambai (MS) estabelece a erva-mate como o elemento de convergência e a variável de ligação inegável que unifica a memória e o planejamento do município. A alta frequência e a contextualização do termo nas obras demonstram que a *Ilex paraguariensis* transcende o estatuto de mero produto agrícola: é o alicerce histórico que viabilizou a ocupação territorial, o símbolo sociocultural que mantém a identidade fronteiriça e o ativo estratégico para o desenvolvimento regional. Ao registrar e cristalizar esse capital histórico e imaterial, a literatura local não apenas preserva o passado de Amambai, mas também o projeta, fornecendo o substrato narrativo essencial para a sua patrimonialização e para a construção de um modelo de desenvolvimento futuro que é, indubitavelmente, endógeno e culturalmente fundamentado.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem realizada indica que o livro contribui para a preservação de elementos constituidores de uma realidade sociocultural e socioeconômica em um contexto delimitado, tendo em vista o desenvolvimento endógeno do território. Por se tratar de um estudo introdutório no presente momento, acreditamos que será possível ampliar as análises posteriormente para além do elemento “erva-mate”, o que contribuirá para o aprofundamento da realidade local do município de Amambai/MS, bem como a maior exposição das características centrais da localidade em questão.

4 REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BONA, E. A. M.; PINTO, F. G. S.; BORGES, A. M. C.; WEBERD, L. C.; FRUETE, T. K.; ALVESF, L. F. A.; MOURAG, A. C. Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Erva-Mate (*Ilex paraguariensis*) sobre Sorovares de *Salmonella* spp. de Origem Avícola. *Ciencias Biologicas e da Saude*. v. 12, n. 3, 45-48p., 2010.
- BRACESCO, N. et al. Avanços recentes na pesquisa de *Ilex paraguariensis*: Minirevisão. *Journal of ethnopharmacology*, v. 136, n. 3, p. 378-384, 2011.
- DIAS, Albertino Fachin. História e formação do município de Amambai: das memórias, imagens e documentos. São Paulo: Dialética, 2022.
- FACHIN, Viviane Scalon; RODRIGUES, Marinete Aparecida Zacharias; DEFFACCI, Fabricio Antonio Amambai: 70 anos de história. Organização de. 1. ed. Dourados, MS: Seriema, 2018.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KASHIMOTO, Emília Mariko; MARINHO, Marcelo; RUSSEF, Ivan. Cultura, identidade e desenvolvimento local: conceitos e perspectivas para regiões em desenvolvimento. *Interações (Campo Grande)*, 2002.
- OLIVEIRA, H. C. C. R. de; CENTENARO, M. Erva-mate: símbolo de identidade regional de Mato Grosso do Sul. 1. ed. Amambai, MS: Editora Ipes, 2025.
- SANTOS, José Brites dos; DEFFACCI, Fabricio Antonio. Patrimonialização do Território de Amambai/MS. Amambai/MS: Editora Ipes, 2025.
- ZAMBERLAN, Carlos Otávio; BUSON, Carlos; SONAGLIO, Cleo. Patrimonialização como estratégia de desenvolvimento regional: uma proposta para o "Caminho para os ervais". *Profanações (ISSNe – 2358-6125)*, [S. l.], ano 7, n. esp., p. 43-60, fev. 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unc.br/index.php/prof/article/view/2610>. Acesso em 10 de outubro de 2025.
- ZAPATA, Tânia. Desenvolvimento Territorial a Distância. SEaD/UFSC, Florianópolis, 2007.